

**BOLETIM INFORMATIVO Nº 94 | 15 de Agosto de 2017**

**Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO**

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

## Parlamentares apresentam projetos para alterar Reforma Trabalhista

Depois de aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Michel Temer, a **Reforma Trabalhista**, configurada na Lei 13.467/17, causa demandas nos poderes Legislativo e Executivo. A **Medida Provisória**, que deverá tratar também sobre **custeio das entidades sindicais**, aguarda a finalização das negociações com as Centrais sindicais e outras entidades para que o governo a edite e a envie ao Congresso Nacional.



[Leia mais](#)

## Para 94% dos eleitores, atuais políticos não os representam



Aponta pesquisa publicada no domingo passado (13 de agosto) pelo **jornal O Estado de S. Paulo**. O levantamento, do **Instituto Ipsos**, confirma a rejeição generalizada dos brasileiros à classe política, independentemente de Partidos, e ao atual sistema político-eleitoral, e um dado preocupante: só metade dos entrevistados defende a democracia.

Segundo o **Estadão**, o percentual dos que se consideram representados pelos atuais políticos caiu nove pontos percentuais desde novembro e chegou a irrisórios 4%.

[Leia mais](#)

## Sindicatos recebem recomendação sobre legislação dos trabalhadores

O **Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso** expediu **Notificações Recomendatórias** a cinco Federações e **33 Sindicatos profissionais** do Estado para evitar a negociação de cláusulas menos benéficas aos empregados.

O objetivo do **MPT** é antecipar-se à entrada em vigor da **Reforma Trabalhista**, aprovada em 14 de julho, e aos prejuízos que um de seus principais pontos, a prevalência do negociado sobre o legislado, poderá acarretar na vida dos trabalhadores, ao permitir que a entidades celebrem Acordos ou Convenções coletivas precarizantes, que reduzam direitos e ofereçam menos proteção em relação às garantias hoje estabelecidas em Lei.

[Leia Mais](#)



## Forças Armadas se veem a caminho do colapso



Desde 2012, o **orçamento das Forças Armadas caiu de R\$ 17,5 bilhões para R\$ 9,7 bilhões, queda de 44,5%**. Os valores se referem aos recursos “discricionários”, não incluem gastos obrigatórios com alimentação, salários e saúde dos militares.

O **Comando das Forças Armadas** diz que, com o contingenciamento de 40% dos recursos este ano, só há dinheiro para custear as despesas até setembro. Os cortes, segundo os militares, poderão levar **Exército, Aeronáutica e Marinha ao colapso**.

[Leia mais](#)

**LDO estabelece aumento do salário mínimo em 2018 para R\$ 979**

A **Lei de Diretrizes Orçamentárias** para 2018 estipula o **aumento do salário mínimo de R\$ 937 para R\$ 979**. A **LDO** foi sancionada pelo **presidente Michel Temer**, em 9 de agosto passado, com vetos.